

A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

ADMINISTRAÇÃO-RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Domingo 1 de Setembro de 1878

AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de algumas correspondentes de Srs. Gallien & Princes, rua de Lafayette n. 30.

Em PARIS a unica casa que recebe annunciados para este jornal é a dos Srs. Gallien & Princes, rua de Lafayette n. 30.

Em LONDRES, unica agencia de annunciados para este jornal são os Srs. Gallien & Princes, 17, Queen Victoria Street, London E.C.

SEÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1878

Acto.—O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Manoel José de Freitas Cardozo para exercer o cargo de juiz commissario do municipio de Itajahy, ficando-lhe marcado o prazo de um anno, a contar d'esta data, para proceder a legitimação e revalidação das poses e censurias sujeitas a estas formalidades, no dito municipio.

Expedi-se, n'este sentido, as devidas communicacões.

Communicou-se á thesauraria geral, em officio sob n. 462 e á camara municipal de Itajahy.

Acto.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão Manoel Lapper, 3.º supplente da junta municipal e do conselho do termo de Joinville, resolve exonerar o d'aquelle cargo, e nomear para o substituir o cidadão Frederico Lange e para o de 3.º supplente, que se achá vago por não ter o cidadão José André de Rocha Coutinho solicitado o respectivo titulo, o cidadão Frederico Heeren, os quaes servirão durante o quadriennio que começou a 21 de Março de 1876.

Expedi-se, n'este sentido, as devidas communicacões.

Communicou-se á thesauraria geral, em officio sob n. 461 e ao dr. juiz de direito da comarca de S. Francisco.

Ao dr. chefe de policia, n. 49.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, n'esta data, expeço a necessaria ordem á thesauraria provincial no sentido de autorisar o administrador da meza de rendas da cidade de S. Francisco a contratar, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos vestuarios constantes da relação que acompanhou o seu officio de 17 do corrente, sob n. 150, para os prezos indigentes da cadeia d'aquella cidade.

A thesauraria provincial, n. 187.—De conformidade com a sua informacão, datada de 22 do corrente, autorise vnc. ao administrador da meza de rendas da cidade de S. Francisco a contratar, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos vestuarios constantes da relação que acompanhou o seu officio de 17 do corrente, sob n. 150, para os prezos indigentes existentes na cadeia d'aquella cidade.

Dia 24

A thesauraria geral, n. 483.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que o engenheiro Joaquim Vieira Ferreira enviou-me com officio, datado de 10 do corrente, o relatório dos trabalhos executados pela commissão a seu cargo, durante o semestre de Janeiro a Junho deste anno.

A mesma, n. 484.—Devolvendo a v. s. a requisição em que S. Custodio Duarte pede o pagamento de seus vencimentos, como carcereiro interino da cadeia da cidade da Laguna, a contar de 15 de Novembro do anno passado a 15 de Maio ultimo, tenho a dizer-lhe que conformo-me com a decisão de v. s., a qual indelera a petição do supplicante declarando que sómente lhe cabe os emolumentos do cargo.

Ao juiz de direito interino de S. José.—Haja v. s. de remetter-me, com brevidade, os mappas parciais de ns. 16, 27 e 28 e o dos motivos dos crimes referentes ao anno proximo passado, afim de ser organizada na secretaria d'esta presidencia a estatística judiciaria da provincia.

na epocha determinada pelo decreto n. 3.572 de 30 de Dezembro de 1865.

Ao juiz municipal de S. José.—Remetta-me vnc., com brevidade, os mappas parciais de ns. 15, 22, 23 e 24, que deixaram de acompanhar o seu officio de 28 de Junho deste anno, afim de ser organizada na secretaria desta presidencia a estatística judiciaria da provincia, na epocha determinada pelo decreto n. 3.572 de 30 de Dezembro de 1865.

Ao cirurgião-mór de brigada graduado, dr. Rocha.—Sirva-se v. s. de submeter á inspecção da junta de saúde o paisano João de Deus Machado, que requereu ser engajado no corpo policial.

Aos juizes de direito da Laguna, Coritibanos, Itajahy, Joinville, Paraty e Lages.—Remetta-me vnc., com brevidade, os mappas parciais de que trata o decreto n. 3.572 de 30 de Dezembro de 1865, afim de ser organizada na secretaria d'esta presidencia a estatística judiciaria do anno proximo passando, na epocha determinada pelo referido decreto.

Ao sr. conselheiro honorario de S. M. Fidelissima.—Communico ao sr. conselheiro honorario de S. M. Fidelissima que, por telegramma d'esta data, participou-me o juiz d'ordem e assessentes da cidade da Laguna haver fallecido, sem herdeiros presentes, o subdito portuguez Custodio Pinto da Costa Carneiro, negociante d'aquella praça.

Aproveito a occasião para reiterar ao sr. conselheiro as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

Aos juizes municipales da Laguna, Coritibanos, Itajahy, Joinville, Paraty e Lages.—Remetta-me vnc., com brevidade, os mappas parciais de que trata o decreto n. 3.572 de 30 de Dezembro de 1865, afim de ser organizada na secretaria d'esta presidencia a estatística judiciaria do anno proximo passando, na epocha determinada pelo referido decreto.

Ao commandante do corpo policial.—Mande vnc. apresentar ao cirurgião mór de brigada graduado, dr. Feliciano Antonio da Rocha, o paisano João de Deus Machado, que requereu ser engajado no corpo sob seu commando.

Circular aos juizes de paz.—Remetta-me vnc., com brevidade, os mappas parciais das conciliações e das acções civis referentes ao anno proximo passado, afim de ser organizada na secretaria da presidencia a estatística judiciaria da provincia, na epocha determinada pelo decreto n. 3.572 de 30 de Dezembro de 1865.

Ao juiz de paz da freguesia de Merim.—Em resposta ao officio de vnc., datado de 7 do corrente, declaro-lhe que, na forma do art. 25 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, deve vnc. marcar novo dia para a reunião da junta de alistamento, visto não ter ella se reunido no dia 1.º do corrente.

Ao presidente da junta parochial da freguesia de Merim.—Não tendo acompanhado ao seu officio de 10 do corrente a copia das actas da eleição de eleitores a que se procedeu n'essa freguesia, e que na firma do art. 105 das instrucções regulamentares de 18 de Janeiro de 1875, deve ser enviado, por intermedio d'esta presidencia, ao 1.º secretario da camara dos deputados, cumpre que vnc. remetta-me a dita copia, afim de se lhe dar o destino devido.

REQUERIMENTOS DE FACHADOS

Dia 26 de Agosto

Francisco Raphael da Cunha.—Como requer.
José Antonio d'Amorim e outros.—Como requer.
Silvestre José da Silva.—Como requer, depois de satisficção a exigencia da thesauraria de fazenda.
Hypolito Demarche.—A thesauraria de fazenda, para os fins convenientes.
Custodio Pinto da Costa Carneiro.—Como requer, na forma do parecer da thesauraria de fazenda.
Catalicia Lopes de Haro.—A

thesauraria provincial, para os fins convenientes.

Delfino Lucidario Ferreira.—Informe o commandante interino do corpo policial.

Costa & Comp.—Pague-se, na forma do parecer da thesauraria de fazenda.

Barthelme João d'Aguir Telles de Menezes.—Como requer.

Antonio Ignacio da Luz.—Informe o sr. juiz commissario de Lages.

SEÇÃO POLITICA

O contra director do Partido Liberal da provincia, de accordo com os directores dos municipios, declara que os candidatos escolhidos pelo partido para deputados gerentes na eleição proxima, são os Srs. conselheiros João Silveira de Sousa e coronel João de Sousa Mello e Alvim.

A situação

O futuro, o dia de amanhã é o objecto especial da nossa politica.

Enquanto o partido conservador, fido dos interesses passados, na bella e verdadeira expressão de um grande escriptor allemão, afirma todos os esforços que no presente, e contemplando as vantagens do futuro, tem o costume de fazer e o cumprimento de suas promessas.

Enquanto um grupo de egrotos, verdadeiros vampiros sociais, com uma idéa que o nobilita, com uma força que o leva a vencer as difficuldades de uma situação que tendo sempre a estabelecer uma nova ordem de progressos arrastava o país e suas instituições á mais terrivel e inqualificavel conseqüencia de seus erros e vicios administrativos—o partido liberal, com plena confiança na efficacia de suas idéas, sempre illuminado com os feixes de um passado, ri-

FOLHETA DA REGENERAÇÃO

DOSIA

por HENRY GRÉVILLE

XIII

—Quantos outros fizeram o mesmo! disse Platão á meia voz, quasi para si mesmo.

Dosia olhou para elle; o seu semblante infantil mudou de expressão, e ella respondeu-lhe de improviso com voz mais grave.

—E' bom cahir por olhar muito para o céu.

Platão, sorprendendo, ergueu os olhos por sua vez; o semblante de Dosia, sério e meigo, pareceu-lhe transfigurado.

—Acredita isso? disse sem levantar a voz.

Sua irmã explicava a Mourié um mecanismo muito complicado de debulhador automatico para trabalhos ruraes.

—Meu pai m'o dizia, e sempre acreditei cegamente no que me dizia meu

pai, respondeu a moça. Repetio-me com vezes: Não desanimes nunca com obstáculos; nunca te detenhas n'uma idéa mesquinha; ergue sempre os olhos mais alto....

—Sou pois era um homem de bem, disse Platão.

Dosia pousou levemente a sua mão presa na luva sobre a mão do moço e apertou-a fortemente como para agradecer-lhe.

—Permaneceram silenciosos durante alguns momentos.

—Fallo muito raramente em meu pai, proseguia Dosia muito baixo. Em casa, não me atrevo... minha mãe põe-se a chorar... minhas irmãs não se importam... Eu era a sua Benjaminina....

—Fallaremos delle quanto a senhora quizer, respondeu Platão. Terei prazer em conhecer um nobre coração pelo vestigio que deixou na memoria de sua filha predilecta.

Internaram-se nas recordações de Dosia.

Durante isso, Pedro era o mais feliz dos homens. Sentado perto da princeza, ouvi-a descrever as machinas do seu estabelecimento agricola, e o numero dos

parafusos e dos eixos assumia para elle extraordinaria importancia.

Sentia-se cheio de admiracão por estes bellos parafusos e felizes eixos que sustentavam as peças engenhosas dessas magnificas machinas. Derratia-se em ternura á idéa de que essas obras-primas da industria tinham a inapreciavel ventura de funcionar aos olhos da princeza quando ella ia aos seus dominios; e de subito a idéa de que ella ia partir para uma dessas viagens voio gélido.

—A senhora parte breve? perguntou no meio da decriptação de um sistema de ventilação aperfeiçoado.

—Dentro em cinco dias. Vou levar sua prima á casa da mãe, e de lá sigo para as minhas terras.

—Por muito tempo? perguntou Pedro consternado.

—Por um mez.

—Um mez! Meu Deus! que hei de eu fazer durante esse tempo todo?

—O que fazia e senhor no tempo quente? perguntou a princeza com meiga zombaria.

—Nesse tempo, respondeu Pedro, eu

não a conhecia; eu não prestava para coisa alguma.

—Deixar-lhe-hei livros....

A voz da princeza havia imperceptivelmente baixado para pronunciar essas palavras... Reinou um momento de silencio no banco.

—E' tarde! disse de repente a princeza. Vamos, senhores, é tempo de nos recolher.

Os moços acompanharam as senhoras até a casa de Sophia. Tomaram alegremente uma chavena de chá, e separaram-se.

—Platão, disse de subito Pedro enquanto tornavam ao quartel, tua irmã é admiravel. Nunca vi mulher igual, tão sensata, tão practica e tão boa....

—E' exemplar unico, respondeu Platão sorrindo, assim como só ha uma Dosia Zapitine. A differença unica é que minha irmã não tem propheta, tem só adoradores.

Pedro baixou a cabeça como se tivesse recebido uma admoestação e não disse mais palavra.

XIV

Alguns dias depois o carró do viagem

da princeza depunha as duas viajantas, facto desapareceu-lhe dos olhos.

co de glorias e que o colloca acima de ambições vis e de calculos de interesses, consegue na mais difficil e complicada das situações, em que os seus adversarios para dificultarem a marcha brilhante da sua politica, como que reunindo todas as forças, quando prestes a cahirem, accumulá-lo todos os males possíveis sobre a nação e sobre o povo—consegue dizemos, ir triumphando no cumprimento de seus importantissimos deveres, da má vontade desses adversarios que não só desejá-lo e ainda desejam lançar embaraços á marcha de uma situação que lhes é contraria, como também levar a nação ás bordas de um abismo.

Quem ha que possa desconhecer todas estas verdades, tendo acompanhado o brilhante desenvolvimento de uma nova politica que ha de levar o paiz ao credito e admiração do estrangeiro?

Quem não se inflama de enthusiasmo lendo a imprensa da corte e de todo o imperio, em que apenas os adversarios do novo gabinete só extranhão que os Srs. Lafayette e Silveira Martins estejam no poder, porque dizem elles, são republicanos e não podem viver junto do monarcha?

Que cystema tão fraco de opposição? Os illustres ministros, a quem se dá com tanta facilidade carta de republicanos, e que como tais não podem dirigir os nossos negocios que tendem a consolidar, segundo as circunstancias do paiz, a actual forma de governo que rege, por isso mesmo que estão na opposição os guardas do povo e tudo queriam para o povo, sabem actualmente que os seus deveres e longe estão a intriga e os calumnias, únicas armas de que podem lançar mão os nossos adversarios, para tirar-lhes os predicaes e sapões que apóiam de todo o empenho contrario, vão transuzindo á luz da imprensa.

CHRONICA

Em estirado artigo de fundo, consagrado á victoria e ao heróe do Tubarão, procurou o *Conservador* demonstrar que nem os Pinheiros, os Marques, os Mendes e até o presidente do centro director do seu partido valem um Collaço, unica influencia real dos conservadores na provincia.

Aquelles se deixáram vencer em Commaesvires, Itajahy e aqui na capital; este não, a tudo resistio, reanimou-se gente aterrorizada pelas bayonetadas e pelo clangor dos clarins, foi aos salgueiros que bordão as margens do rio Tubarão, disse-lhes que continuassem a ciclar, ao magestoso rio consertado que seguisse tranquillo seu curso e... triumphou depois de *renhida e titanica* luta.

Segundo o collega dir-se-ia que até nos vencidos coube gloria, se as informações por elle recebidas não lhe affirmassem o contrario, isto é, que a brilhante victoria que ali conseguiram nossos amigos não foi o resultado de seus proprios recursos, porém sim de influencias extranhas.

Tudo isso disse o *Conservador* em tom de quem falla sério, e como tudo isso não bastava para satisfazer a vaidade do seu primeiro cabo de guerra, acrescentou que nada faríamos naquella terra do Sr. Collaço, enquanto nos acharmos agrupados em torno de uma bandeira que tem por distincto—o aniquillamento de um homem.

O *Conservador* que mande quanto antes vir o seu heróe do Tubarão para fazer o presidente do centro director do partido, já que elle vale mais do que esse que se deixou vencer sem o clangor do clarim e o reluzir das bayonetadas.

Nós poderíamos dizer ao *Conservador* que essa tão decantada victoria do Tubarão vale quasi uma derrota, porque se lá estavam 25 praças de linha e não 30, como declara o orgão da opposição, que nenhuma influencia absolutamente exerceria no resultado do pleito, si o delegado de policia, que segundo o *consta* do *Conservador* teve sempre a seu lado o orgão da justiça publica, pertence a nossa parcialidade politica, se é verdade que alguns negociantes da cidade da Laguna puzeram á disposição dos nossos amigos da villa do Tubarão sua influencia, o partido conservador contava com as celebres farranhas do seu tradicional heróe, com a qualificação feita a seu gosto, com grande parte do commercio da cidade vizinha, com a influencia moral do digno juiz de direito da comarca, magistrado sem duvida muito recto e distincto, porém também muito dedicado á causa do seu partido.

Que não foram empregadas a ameaça e a corrupção de todo genero, e que a presença da força não podia de modo algum influir, porque lá se sabia das terminantes instrucções que conduziu o digno official que a comandava, sabe-o melhor que nós o articulista da gazeta da opposição, e a prova ahí está nessa luta maldita que segundo o collega se concluiu na *maior ordem*, sem facto algum desfavoravel embora os animos se encontrassem exaltados e nesse grande numero de votantes que concorreu á urna, onde o Sr. Collaço com meza unanime só pôde tirar uma victoria com a insignificante maioria de 18 votos!

Conte o *Conservador* se fagachas de seu celebre Collaço, porém é bom dar-lhes os visos da verdade.

O collega se mostra agastado porque uma ou outra vez temos usado dos vocabulos tartufo e cynico, e os reclamando como da sua exclusiva propriedade, nos remette para as columnas do *Onze de Junho*, orgão do partido conservador na cidade de Pelotas e portanto porta-voz do Dr. Miguel Barcellos.

Nós que temos no Desterro o *Conservador* que se fez porta-voz do Sr. Cotrim e que transcreve tudo quanto manda escrever o Dr. Barcellos, não precisamos ler o *Onze de Junho* de Pelotas.

Lê-o o *Conservador* que é da mesma grei.

Chamamos a attenção dos leitores para dous curiosos despachos do actual juiz municipal da Laguna, que se lêem na publicação á pedido que hoje faz o Sr. Manoel G. da Costa Barreiros.

Admire o publico como se administra a justiça n'aquelle termo.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Falleceu e sepultou-se quarta-feira, o Sr. João Gonçalves da Silva Peixoto, empregado aposentado da alfandega d'esta capital.

A sua familia e parentes enviámos os nossos paezinhos.

Foi nomeado juiz commissario do municipio de Itajahy o cidadão Manoel José de Freitas Cardoso.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Joinville o cidadão Henrique Lepper, e nomeado para substituí-lo o cidadão Frederico Lange.

Pelo *Cadernos* recebemos os ns. 20 do *Besouro* e 125 da *Revista Illustrada*, repletos de espirituosos artigos e bonitos desenhos de linha critica.

Fomos obsequiados com o n. 7 da *Revista Phœbe Litteraria*, sociedade estabelecida por diversos jovens amantes das letras e do estudo.

Agradecemos, fazemos votos para que persistam n'esses trabalhos, bem merecendo do paiz.

Falleceu no dia 23 do mez findo ás 3 e horas da tarde, no Rio de Janeiro, o conselheiro e senador do imperio pela provincia do Espirito Santo, José Martins da Cruz Jobim.

O illustre finado era natural da cidade do Rio Pardo, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde nasceu em 26 de Fevereiro de 1802. Foi seu pai o tenente José Martins da Cruz e D. Euzegia Fortes, ambos naturaes de Portugal.

O senador Jobim, era bacharel em sciencias physicas e doutor em medicina pela faculdade de Paris, lente jubilado da cadeira de medicina legal da faculdade do Rio de Janeiro, na qual exerceu por muitos annos o cargo de director, medico da imperial camara desde 1831, membro da Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da de Naples e de diversas corporações scientificas e litterarias do Brasil e da Europa. Era condecorado com as commendas das ordens de Christo e da Rosa, do Brazil, e Imperial de S. Estanislão, da Russia.

Entre os serviços importantes que prestou ao paiz, estão os seus trabalhos litterarios e scientificos, alguns já publicados, outros inéditos.

O senador Jobim, representou a sua provincia na camara dos Srs. deputados, em varias legislaturas.

O seu nobilissimo filio muito concorrido.

Por via do Sr. José Simão Botelho, membro do ministerio da marinha observamos a tabella que em seguida publicamos, e que dá a nova classificação dos navios de nossa armada, e respectivos commandos:

« PRIMEIRA CLASSE.—A vapor encorajados: *Sete de Setembro, Solimões e Jacury*. A vapor mistos e não encorajados: *Niterohy, Amazonas e Cinabara*. Patente: capitão de mar e guerra.

« SEGUNDA CLASSE.—A vapor encorajados: *Lima Barros, Brazil, Bahia, Barroso e Mariz e Barros*. A vapor mistos e não encorajados: *Vitória de Oliveira, Trajano, Paracense e Algodão*. A vela: *Bahiana*. Patente: capitão de fragata.

« TERCERA CLASSE.—A vapor encorajados: *Tamandaré e Cabral*. A vapor mistos e não encorajados: *Paracense, Príncipe do Grão Pará, Triunfo, Bonifácio Araryary*. A vela: *Itamaracá*. Patente: capitão-tenente.

« QUARTA CLASSE.—A vapor encorajados: *Ceará, Rio Grande, Santa Catharina, Agulhas e Pará*. A vapor mistos e não encorajados: *Faria da Coimbra, Pedro Afonso, Greenough, Henrique Martins, Lanero, Brancourt, Taquary, Fernandes Viçosa, Vital de Neryrois, Felipe Camarão, Henrique Dias, Jaguarão, Transmarchy, Moema, Antonio João e Alpha*. A vela: *Tonolero*. Patente, capitão-tenente e na falta 1º tenente.

« TRANSPORTES.—A vapor: *Madeira, Puris e Werneck*. Patente, capitão-tenente.

« Observações.—1.º Os navios *Ceará, Rio Grande, Santa Catharina, Agulhas, Pará, Moema, Antonio João e Alpha* são auxiliares e só terão commandante especial quando houverem de cumprir commissões isoladas das forças a que pertencem.

2.º O encorajado *Cabral*, classificado bateria flutuante, deve ser considerado navio em disponibilidade.

« Secretaria de estado dos negocios da marinha, 20 de Agosto de 1878.—Sabino Elly Pessoa.

A mais rica e poderosa companhia da estrada de ferro de França e de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, a qual possui em exploração 4,938 kilometros de vias ferradas, quasi todas de via dupla, e tem uma receita superior a 180 milhões de francos, cerca de 82.000.000.000.

Quando teremos disto cá pela nossa terra?

Foi transferido do 17º batalhão de infantaria para o 11º da mesma arma, o alferes Aureliano Xavier do Valle, e deste para aquelle corpo o alferes Arthur Silveira da Veiga.

Chegou a esta capital, tendo vindo no paquete *Cadorna*, a Exma. familia de S. Ex. o Sr. presidente da provincia.

Do nosso collega *Jornal do Commercio* da corte, transcrevemos o seguinte:

« VANIOLA.—Começa esta terrivel molesta a grassar em proporções que não podem deixar de atrahir a attenção. Quando apparece um porco publico, melhor é arrotal-o corajosamente, do que procurar disfarçal-o; melhor é tomar desle logo providencias e cautelas, embora possa vir a ser inútil, do que deixar que uma calamidade nos colha desprevidos e coize assim vidas preciasas, que poderão ter-se conservado.

« Os hospites da Misericórdia estão com 1,407 doentes, no hospital de S. João (Gambá) ha 315, dos quaes nos soffrimento que 290 seguramente são briguetos. No dia 22 falleceram em duas casas 31 doentes, dos quaes 13 daquelle molesta, e d'estes os 53 cadáveres sepultados nos cemiterios desta cidade, 18 foram briguetos.

« Cumpro advertir que o hospital da Santa tem 300 leitos para os casos de epidemia, e como acabamos de ver, este numero já está excedido. Não encorajamos o perigo, pedimos apenas que ao tempo se apercebam os socorros que podem vir a ser precisos, para que ao menos não se agrave o mal por falta de leitos.

Será bom que estejam prevenidos.

Foi extinto o lugar do ajudante auxiliar de colonização no porto de Itajahy, n'esta provincia, ficando por consequencia exonerado de tal emprego o Sr. Mauricio Nava.

Em Alaska usam os indios de um archote singular: é um paiz de madeiro de comprimento, quasi transparente e muito mole, que fazem socor, e de quem se põem fogo. A luz não é apagada pelo vento; é clara e muito brilhante.

Apparece em Naples uma criança de 11 annos, que está designada a ser o rival de Garibaldi e de Mazzini.

Tam já duas operas verdadeiramente notaveis, que devem causar uma verdadeira revolução no arte.

Que precedência!

Reconhecemos a uma guerra e interessante epigrama que se segue:

Se a mulher aspirar
Cada vez que me illude,
Será o mundo o meu
Só em dizer—Deus te ajude.

Na provincia de Cordova, republica Argentina, appareceu uma grande novena de gafanhotos que causão grandes prejuizos á lavoura.

O governo argentino mandou construir em Londres dois pequenos barcos a vapor que baptisou com os nomes de *Avellaneda e Alsina*.

Esta uma verdade que não carece ser demonstrada:

« Quando os governos são representados de partidos, tem menos difficuldade em conter os inimigos, que em satisfazer aos compromissos e exigencias dos amigos.

A febre amarella está devastando a Louisiana (Estados-Unidos) onde ha grandes estragos; esta doença que é endemica n'aquelle região, tomou repentinamente o caracter epidemico, e de um modo assustador.

Nas Antilhas, reina tambem o mesmo flagello.

Quem vê as barbas do visinho a arder.....

Falleceu, no dia 21 do presente, no Rio de Janeiro, o intelligente e distincto artista Agostinho José da Mota, professor illustre das pinturas, flora e animaes, e desenhos da Academia Imperial das Bellas Artes. Sabia Illustrar a arte, era vantajosamente empregado pelos seus bellas trabalhos e o seu muito apreciados pelos seus admiradores.

Era natural da corte, onde nasceu em 16 de Junho de 1804.

Tinha o officiato da Roma, e o habito de Christo.

A inspector geral das terras e colonização ha sobre o ministerio da agricultura, por aviso de 18 do corrente, que o principal objecto de commissão era que se achasse n'esta provincia o engenheiro Eduardo José de Moraes, é o exame das

obras da estrada de D. Francisca, e das que existem nas colonias Blumenau e Itajahy, e subsidiariamente, do estado das mesmas colonias. Com relação ao regimen e economia d'estas, declarou o ministerio haver sido incumbida a presidencia de indagar, especial e circumstanciadamente, tudo quanto concerna a semelhante ramo da administração, sujeito como os outros á sua inspecção, affirmar o que for conveniente, para se prover sobre o regular desenvolvimento daquelles estabelecimentos.

Autorizando a presidencia d'esta provincia a mandar pagar a importancia das despezas effectuadas com o serviço de medições e outros trabalhos nas colonias *Itajahy e Principe D. Pedro*, e bem assim o que se estiver devendo por vencimentos de empregados e colonos, e colonos, desde Janeiro até Agosto, recomendo-se ao mesmo tempo o ministerio da agricultura, por aviso de 14 do corrente, que visto achar-se resolvido o governo a não augmentar o numero de emigrantes n'as mesmas colonias, faga a presidencia no futuro no proseguimento dos referidos trabalhos.

A legação imperial em Londres e a inspector geral das terras e colonização commoçao o ministerio da agricultura que, sendo proposto do governo não promover actualmente a vinda de novos emigrantes, e attendendo á situação das disposições do tratado de Berna, relativos não só ao pagamento do porto, mas também a redução das taxas, resolveu apressar, por se tornar desvantajosa, a commissão de D. 2000, arbitrária a qual a legação para franquiar a correspondencia destinada aos colonos residentes no imperio.

Navega nos mares da Europa e tem visitado ultimamente alguns portos do Mediterraneo a canhoneira japonesa *Saito*.

Monta este canhoneira nove peças, sendo cinco do systema Krupp, uma das quaes do peso de 5.000 kilogrammas em reparo de radica, colimada a mais navio por ordem do mestre do transporte, e as outras quatro á armada de 1.000 kilogrammas e os demais são de desmontagem.

Segundo os jornaes francezes, a canhoneira é de bom modelo, pertencendo bem construída, com boa capota e muito bem arranjada para a marinha, e os canhões e alojamentos de officialidade e do commandante harmonicamente guardados e mobilidade e muito modernos.

A *Saito* foi construída no Japão, sob a direcção de M. Tirona, primeiro construtor naval japonês.

O navio e a sua guarnição apresentam a mais irreprehensivel ordem e accão, e a officialidade é de uma extrema officialidade.

Se tal navio fizesse parte da esquadra brasileira, já teria sido promovido, pelo menos, á fragata de 1º ordem.

Falleceu no dia 20 do mez findo o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, senador pela provincia de Ceará, d'onde era natural, tendo sido na cidade do Rio de Janeiro em 19 de Abril de 1800.

O senador Figueira de Mello, fez importantes serviços ao paiz nos diferentes cargos que occupou, e deixa trabalhos, alguns publicados e outros inéditos que poderão servir com vantagens á historia do paiz.

Diz o *Diario do Maranhão*:

« Frei Constantino de Santa Rita Guerra, provincial do convento de Carmo, effeito no governo parte das terras que o convento possui em Alameda para ser ali montada uma colonia com emigrantes africanos. Diz-nos porem que achou a localidade e as terras que foram um bom estabelecimento, visto que já ali encontráramos em emigrantes negros, etc. As terras são colladas por 10 annos. As dos quaes é que o convento quer comprar os negros.

Só hoje á noite, no theatro Santa Isabel, o apparatus dramatico de *As Mulheres de Marcenar*.

O correio expedito males hoje para a corte e Europa, e a 3 para os portos do sul e Rio da Patria.

Vapores expedidos:
Correioes de sul, hoje.
Rio Grande, da corte e copia, n.º.

INTERIORES

Côrte, 25 de Agosto de 1878
O corpo de commercio da corte, equitativo devidamente os importantes serviços prestados pelo gabinete de 5 de Janeiro no paiz, na direcção honesta e economica dos diabolos publicos, conta de dirigir nesse sentido uma feição á Sua Magestade o Imperador.
Uma manifestação tão honrosa para o governo que a recebeu como a melhor

recompensa que podia obter por sua dedicação ao bem da pátria, e, como diz a *Reflexão*, conferida por uma classe que se não deixa dominar por espírito de partido.

El-a em sua integridade:

« MANIFESTAÇÃO DO COMMERIO

« Senhor.—Os abaixo assignados commerciantes desta praça acompanhando diariamente a patriótica conducta do ministerio de 5 de Janeiro, congratulam-se com o governo imperial, pelas sábias e acertadas medidas com que se oppõe á enormidade do deficit francamente denunciado ao paiz.

« A nova direcção que o ministerio de 5 de Janeiro imprimiu á alfândega da corte e thesouro nacional, satisfaz os legitimos interesses do commercio

« A necessidade implacável em que a falta de recursos disponíveis para serviços vitais da nação collocou o governo imperial, obrigando-o a emissão de sessenta mil contos, a attenção com que têm sido attendidos os resultados dessa grande calamidade physica que assola varias provincias do norte, o rigor economico com que se distribuem os dinheiros publicos, são serviços que, honrando o alto patriotismo e illustração dos cidadãos que se acham á frente do governo nacional, merecem os applausos dos commerciantes desta praça.

« Economia e direcção honrada aos capitães que o povo entrega ao thesouro nacional, são condições de prosperidade para o Brazil, — a franqueza com que procede o governo imperial em todos os seus actos chama a seu lado, o captivo todo o apoio dos que ao trabalho e economia encontram a verdadeira base da riqueza.

« Dignos V. M. Imperial acceitam os votos da nossa dedicada adhesão.

« Seguem-se as assignaturas em numero superior a 700 firmas dos mais respeitáveis e importantes commerciantes desta praça.

« Falleceram, a 20 do corrente o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, e a 23 o conselheiro José Martins da Cruz Jobim; o 1º senador pela provincia do Ceará e o 2º pela do Espirito Santo.

« Também falleceu a 21 o commendador Agostinho José da Motta, distincto professor da aula de paisagem da imperial academia das Belas Artes.

« Por carta particular recebida de Goyas sabe-se ter ali chegado a 21 do mez findo o digno presidente Dr. Luiz Augusto Grecco.

« Os Drs. Bezerra de Menezes, Freitas Coutinho e José Castano obtiveram maioria de votos no escrutinio previo a que procedeu o corpo eleitoral da corte, reunido a 22 do corrente mez para a escolha dos tres candidatos do municipio neutro que devem ser incluídos na chapa de deputados á assembleia geral pela provincia do Rio de Janeiro.

« Segundo consta acham-se a dita chapa assim organizada:

« Conselheiro Eduardo Pinto, Drs. Antonio Francisco de Almeida Barbosa, João Baptista Pereira, Carlos Antonio de França Guerra, Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza, João Antonio de Souza Lima, Frederico de Almeida Rego, Joaquim Manoel de Macedo, Joaquim José de Souza Bezerra, Adolpho Bezerra de Menezes, Julio Cesar de Freitas Coutinho e José Castano dos Santos.

« No Canoaço aqui entrado a 22, chegou ainda do nosso amigo o illustrado Dr. Pijanga, o Sr. Thomaz Pedro de Rittenour Cortim.

« O bravo capitão de fragata desembarcou bastante cansado.

« Padra! o fiasco foi grande; fahou ao popular candidato o apoio das bayonetas e d'ahi ao amigo de S. S.

« Acham-se já he alguns dias enfermo o conselheiro Gaspar Silveira Martins.

« S. Ex.ª, porém, vai experimentando melhoras, havendo esperanças de breve e prompto restabelecimento da enfermidade de que foi acometido.

« Por decreto de 17, do ministerio do imperio foi aberto mais um credito extraordinario de 8 000:000 destinado especialmente para occorrer ao pagamento das despesas urgentes que se continuam a fazer com socorros ás provincias flagelladas pela seca.

« Foi apontado o desembargador da relação de S. Luiz, Antonio de Barros e Vasconcellos.

« Promoveu-se a licença do juiz municipal e de orphãos do termo de Turbato, Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.

« Mauricio Nava foi exonerado do lugar de ajudante auxiliar de colonização no porto da cidade de Itajay, ficando supprido o lugar.

« Foram também suppridos o lugar de arquivista e a companhia de batelões de matto na colonia Blumenau.

« O engenheiro Pedro Luiz Taulois, e agrimensores Germano Augusto Thiesen, Antonio Lopes de Mesquita, João Uriarte e Adolpho Ezequiel Pinto Paes foram dispensados da commissão em que se achavam nas colonias Itajay e Principe D. Pedro.

« O Diario Official de 20 publicou o decreto que approva, com alterações, os estatutos da companhia—Itajay-

Blumenau—e concede-lhe autorisação para funcionar.

« O vapor *Lavapio* foi designado do serviço da repartição hydrographica afim de ir fazer parte da divisão do 3º districto.

« O Dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes foi nomeado lente substituto da faculdade de direito de S. Paulo.

« Foi promovido a amanuense da secretaria do estado dos negocios da justiça, o praticante da mesma repartição Alfredo Fernandes da Silva.

« O resultado das eleições n'essa provincia veio desapparear completamente as influencias brigustas d'aqui.

« Os signatarios do contra-protesto queixoso-se amargamente de terem sido illudidos com esperanças de victoria pelos Srs. Manoel Pêndica e conego Klem, os quaes, segundo dizem são os autores dos colorados telegrammas em que calunniavam o digno presidente Dr. Laureano attribuindo-lhe violencias e intervenção no pleito.

« Em desespero de causa vão consultando os advogados.

« Briga dos compadres.

« Até breve.

A PEDIDO

« Mr. Americo Antonio da Costa, testamenteiro de fls. de Luiz Gonçalves Barreiros.

Temos em mão o *Conservador* n. 535 de 3 do corrente, no qual os Srs. Costa Rodrigues e Machado manipularão (revelo em termo, que é pharmaceutico) um estrado mistifio por motivo de uma conta que Sr. S. tem com o espolio do fls. Luiz Gonçalves Barreiros, cujo testamento é nosso venerando pae Sr. Americo Antonio da Costa.

« Os signatarios desse artigo revelarão os ommissões e como classicos atrairão o negocio da conta para o terreno grammatical, fazendo ver ao publico que nesse pae não são portuguez, e que Sr. S. são duas luminarias da lingua de Camões.

« Nesse pequenino panno de amostra, Sr. S. derá provas de uma educação finissima, que não devem perder.

« Porém, os Srs. pharmaceuticos enganar-se reolamendo, quando se persuadirão por essa estrada tortuosa marcharão desassombrados; enganar-se exhibem, é muito pequeno e os espectadores conhecem bem os artistas que sobem a scena.

« Antes, porém, de entrarmos na apreciação da conta, que os Srs. Costa Rodrigues e Machado têm com o espolio de fls. Barreiros, permitto-nos que digamos algumas palavras em referencias ao homem, que para nós é tudo neste mundo, e que escudado em longa vida sem mancha; com um passado limpo de qualquer acto que o desdoura, desgraçado aos Srs. Costa Rodrigues e Machado, simplesmente porque procurou defender direitos que lhe foram confiados.

« Antes dos senhores terem vindo para esta cidade, onde se achão estabelecidos com pharmacia, drogaria, arqui quantis, ou ante mesmo de qualquer delles ter visto a luz do dia em terras de Portugal, já era muito e muito conhecido o nosso pae, que aqui exerce a profissão de pharmaceutico ha mais de 40 annos, sem que durante tão longo tempo, tendo exercido todos os cargos publicos que achem ser conferidos aos homens mais eminentes nas localidades, quem quer que fosse se lembrasse de pór em duvida a sua reputação illibada, e menos ainda de querer expor o seu respeitavel nome ao ridiculo.

« Estava reservada essa gloria aos Srs. Costa Rodrigues e Machado, unicos competentes e capazes de tão ingente tarefa!

« Um mesquinho interesse particular que suppram offendido por uma exigencia legal, que aliás ninguém recusaria satisfazer, levou-os a tanto e supprerem metter uma lança em Africa, dando duas facas ao seu aranzal: a de analyse grammatical e a do debique.

« Começamos Sr. S. o seu artigo em forma de conta commercial, e acabamos por um sem numero de puerilidades, que (mirabile dictu) custa acreditar-se tivessem sahido da penna de litteratos da plana dos Srs. Costa Rodrigues e Machado.

« Passamos á questio da conta, que se resume nos seguintes termos:

« Tendo fallecido Luiz Gonçalves Barreiros, requeremos os Srs. Costa Rodrigues e Machado ao Sr. juiz da providoria o pagamento da quantia de 181\$600 rs., importância de medicamentos que fornecerão aquelle fls. durante a sua enfermidade, isto é, de Março do ultimo anno até Janeiro do corrente, conforme sua petição e conta de 18 do mez findo; em quanto que no artigo que Sr. S. escripto dizem que esses medicamentos foram não só para uso do mesmo fls., como também para alguns de seus escravos; não consta, porém, isto da conta, como da petição citada. Despachado para nosso pae, o testamento, dizer sobre elle, respondeu elle o que

Sr. S. transcreverão em seu artigo, isto é, que prezados fls. fossem apresentados as receitas, ou aliás, uma conta, especificada dos medicamentos que haviam fornecido para tanto ser verificada a sua exactidão; em vista desta e da resposta do collector, despachou o Sr. Dr. juiz da providoria que Sr. S. —apresentassem uma conta discriminada por mezas das importancias dos medicamentos fornecidos, se por outra forma não podessem satisfazer a exigencia do inventariante e testamentario. (?)

« Vê-se, do despacho supra que a conta que Sr. S. apresentaram era simplesmente contendo a importância total dos medicamentos que sahíro de sua pharmacia. Como, pois, verificar-se a exactidão della?

« De accordo entretanto com o segundo despacho, de 23 de Julho, Sr. S. ministrarão outra conta com data de 18 (!) substituída da primeira; a segunda conta é escripturada nas ultimas datas dos mezes, com as importancias totaes dos medicamentos fornecidos mensalmente, porém sem especificação destes. Nosso pae, que de modo algum podia verificar a fôrme pedida, ou proprios peticionarios, repleto exigido a apresentação de uma conta circumstanciada, que de mostrasse quaes os remédios fornecidos, em que datas e as respectivas importancias, isto é, uma conta do movimento diario desses medicamentos.

« Pois os Srs. Costa Rodrigues e Machado não têm em sua pharmacia livro do debito e credito com os seus frequentes? Quer-nos parecer que sim, como acontece a todas as cazas commerciaes. Porque, pois, essa relutancia em copiar a conta do fls. Barreiros, que em nossa duvida estará escripturala em seus livros?

« Que mysterio envolve esta questio de contas, para que deixem de satisfazer a exigencia justa e legal de testamento Sr. Americo Antonio da Costa?

« Com vista os autos ao collector, respondendo este que achando-se satisfeito o ultimo despacho do Sr. Dr. juiz da providoria se fizesse justiça.

« De accordo com esta resposta, e de encontro a que deu o testamento, despachou o Sr. Dr. juiz da providoria o seguinte despacho de 23 de Julho, sendo viciada a conta exigida, em face dos documentos que lhe foram apresentados, (os quaes não pôde ser juntos aos autos por constar de cartas particulares em que se tratava de varios negocios) mandava que juntos aos requeridos autos de inventariante e testamentario, fosse apresentado a submissão das fls. de Sr. Costa Rodrigues e Machado, que fôrto presentes ao Sr. Dr. juiz, e que tendo o relatório com a conta, cujo pagamento Sr. S. requeriam, não pôde servir sequer para delles extrahir a relação dos medicamentos para ser apreciada pelo Sr. testamento?

« Pois em uma conta, cujo pagamento se requer em inventario, não devem ser juntos á petição documentos e esclarecimentos de que precisão os interessados para dizerem sobre ella, ou ao menos uma relação dos objectos fornecidos para se conhecer de seus preços? Nosso pae em sua pharmacia tem livro de contas com os seus frequentes; se suas contas, a cobrar quer amigavel quer judicialmente, são acompanhadas de receitas, ou então circumstanciadas.

« Não podemos, pois, atinar com a causa porque os Srs. Costa Rodrigues e Machado sem razão alguma, levantaram tão grande celeuma por um acto tão justo quanto legal. Entretanto os Srs. Costa Rodrigues e Machado não podem deixar de estar satisfeitos, porque tiveram a ventura de ver ordenado o pagamento de sua conta, independente das formalidades exigidas por mais de uma vez.

« Parece-nos, portanto, que outro não poderia ter sido o procedimento de nosso pae em quem o testador, depositou plena confiança; e assim procedendo, não fez mais do que continuar na senda da honestidade, que tem trilhado até hoje.

« Parecendo-nos achar-se sufficientemente discutida a questio da conta dos Srs. Costa Rodrigues e Machado, passamos a tratar de outra ordem de cousas, isto é, do grande conhecimento que Sr. S. têm da lingua portugueza, visto como, transcrevendo a resposta que nosso pae deu em sua conta, fôrto-nos acompanhar de alguns comentarios sobre os seus dotes moraes e intellectuaes.

« Quanto á moralidade, a honra e probidade de nosso venerando pae Sr. Americo Antonio da Costa, ellas estão acima da apreciação dos Srs. Costa Rodrigues e Machado, e para confundir-nos ali está o publico desta cidade, de capital, o commercio do Rio de Janeiro, e o proprio testamento com que falleceu o Sr. Luiz Gonçalves Barreiros, onde ao 18 o seguinte trecho:

« Declaro que o meu enterro e funeral será feito d'onde de meu primeiro testamento em Sr. Americo Antonio da Costa em quem muito confio pela probidade e sãude de seu caracter.

« Mas, si, independentes de provas que

falloem bem alto, os Srs. Costa Rodrigues e Machado têm conhecimento do mais insignificante acto da vida de nosso pae, quer publica, quer particular, que vá fôrto a nobreza do seu sentimento; provocamol-os a que dêm á luz da publicidade; não são acanhados.

« E' juiz a opinião publica da Laguna para responder a S. Srs. Costa Rodrigues e Machado se nosso pae alguma vez pôz os interesses proprios acima da honra, e essa opinião publica, para um julgamento consciencioso, não precisa socorrer-se aos sonetos de Bocage.

« O que é de maravilhoso é que Sr. S. amquanto dizem-se admirados dos conhecimentos grammaticos de nosso pae, querendo campar de subchifos, esquivem que houve mutilação na palavra —*cedipio*, — que escrevem *mucido* com c, e que na conta que apre-entaram, além de cedilharem o —*c* da palavra *importancia*, levarão o verbo ao futuro do infinitivo, quando devia estar no presente do indicativo!

« São uns sabios esses senhores, e o seguinte bilhete de um delles, o littorato, cuja letra e assignatura se achão recolhidas pelo tabellião o prova: —

« Ilm. Americo Antonio da Costa. Remetto-lhe os 5 vidros de *olho* o *quid* nos veio a 146 a duzia. Sua caza 22-1-78. Seu menor Criado o Obr. — Antonio Machado da Rosa.

« O facto de termos ido falar a Sr. S. para incluírem na sua uma pequena conta que nossa caza tem com o espolio Barreiros, em nada nos pôde prejudicar, e apenas prova a bôa fé em que estavam para com Sr. S.

« Dadas estas explicações com respeito ao publico, promettemos não nos occuparmos mais com os Srs. Costa Rodrigues e Machado.

Laguna, 18 de Agosto de 1878

MANOEL GONÇALVES DA COSTA BARREIROS.

« Dr. Pedro Moreira ao vigário da cidade de Itajay.

Ilm. e Rvm. Sr. — Comunico a V. S. que, no dia 8 do corrente, dei por finda a minha commissão, por considerar extinta a epidemia de febre amarella que, felizmente, por nós tratada, pouco desenvolveu-nos a nossa cidade e pequeno numero de victimas fêz.

« Ao retirar-me desta cidade incorreria em grande falta se officialmente não agradeço a V. S. Rvma. o valioso e intelligente concurso que me prestou em tão espinhosa commissão.

« Verdadeiro e dedicado apostolo da moralidade e da moralidade, Sr. Vigário, a submissão das fls. de Sr. Costa Rodrigues e Machado, que fôrto presentes ao Sr. Dr. juiz, e que tendo o relatório com a conta, cujo pagamento Sr. S. requeriam, não pôde servir sequer para delles extrahir a relação dos medicamentos para ser apreciada pelo Sr. testamento?

« Assim, pois, não só levei ao conhecimento do governo imperial tantas provas de civismo, nobreza d'alma, como ainda devo manifestar-lhe os meus protestos de sincera estima, amizade e gratidão, que sem espontaneamente do meu coração.

« Si os homens injustos, ingratos ou transviados por odios inconscientes, nem sempre sabem avaliar e reconhecer serviços desta ordem, o criterio da honra e da moralidade, e sobretudo o tribunal augusto da consciencia, tem suas consolações e divinos regozijos para aquellos que fazem o bem pelo bem e abençoam o punhal que os assassinou.

« Reitero-lhe a minha sincera gratidão. — Deus guarde a V. S. Rvma. — Ilm. e Rvm. Sr. João Rodrigues de Almeida, muito digno vigário desta frequentada.

Itajay, 13 de Maio de 1878

Dr. PEDRO MOREIRA.

Lagos

PROVETTO POLICIAL

A' noticia dada sob esta epigrapha, pelo *Conservador* n. 532 de 24 do mez passado, opporiamos solenne desprezo, si não houvesse o detractor chamado para sua calumniosa noticia a respeitavel attenção da 1ª autoridade da provincia.

« Folgamos por ter-se-nos proporcionado occasio de patentear a S. Ex.ª o Sr. presidente da provincia, o caracter dos opposicionistas *conservadores*, que se medem todos pela mesma bitola, apparecendo sempre os mesmos, em todos os pontos da provincia.

« E' por demais doloroso vêr-se a facilidade com que se eleva á altura de correspondente de uma folha, que devesse ser ária e respeitavel — um qualquer envergamento, que para dar poder de vista paixões de um alma torpe e viciosa, não trepidam caluniar um ancão respeitavel como é o distincto major Bernardino Antonio da Silva e Sá, subdelegado de Baguass.

« Tal é, porém, a situação d'esse orgão opposicionista, tal a sua falta de pessoal idoneo e decente, que não se peja de ter como correspondente no municipio de Lagos a um *furtado*, (Deus o sabe de onde !)

No baltado intento de deprimir á quem o subalterno do merecido desprezo, esse folhetimario attribuido ao referido major um facto indiguo, de querer por meio de ameaças com o recrutamento, que uma sua visinha lhe emprestasse mulas para carregar o milho do sua roça!

« A visinha a quem se refere o envergamento mi-sivista, é comrade do mesmo major, e os netos d'esta são menores de oito annos!

« Que miséria!

« De mais, o major Bernardino não colleu este anno um só grão de milho!

« Basta considerar que é elle fazendeiro de mulas, e que não precisaria recorrer a ameaças para obter mulas de uma viuva, que é sua comrade e sua protegida !...

« Não soube o infeliz rabiscador, elegir o subdelegado de Baguass, pelo importantissimo serviço que acaba de prestar á justiça na descoberta e immediata captura do assassino de Antonio Campolim e de sua mulher.

« Não soube elogiar esse serviço que é tanto mais importante e que revela o caracter d'aquella autoridade, quanto o assassino é escravo de um correio-riario, intimo amigo e compadre do referido subdelegado, e que de'arte vai a perder 1:300\$, valor d'aquello escravo.

« Isto é que é acto que nobilita e honra! Não haçã, porém, para um jornal que não caza tem com o espolio de Baguass, degraça e avilta — honrando aquelles a quem deprimem.

« Denunciamos o falsario calunniador á prova do que escreveu, e si o não fôr, ficará bem conhecido e marcado como calunniador covarde que sempre foi, — e que sempre ha de ser.

« Si não provar o que se atreve a escrever para os seus dignos compatriotas, — ver-se-hem na dura necessidade de estabelecer um friso para esse envergamento, que é conhecido como

Carregado de culpa.

Lagos, 10 de Agosto de 1878.

« Despedida

« Não podendo despedir-me de todos os meus amigos que se dignarão visitar-me, sirvo-me desta meio para cumprir tão grato dever, despedindo-lhes o meu distincto prestimo ao corte, para onde algo no paquete hoje esperado.

« Desterro, 1 de Setembro de 1878

JOÃO DE SOUZA MELLO ALVIM.

« EDITAÇÃO

« Theozauria de Camandã

« De ordem do Ilm. Sr. Inspector fago publicos que os theozaurios serão até o dia 11 de Setembro proximo futuro, a 1 hora da tarde, poria e corio fechada, para a compra dos trilhos de ferro inutilizados, que existem n'esta cidade, pertencentes ao governo, os quaes serão vendidos a pao.

« Secretaria da theozauria de fazenda de Santa Catharina, em 30 de Agosto de 1878 — João Pampa de L. Ferreira, secretario da junta.

2-1

« Theozauria de Camandã

« De ordem do Ilm. Sr. Inspector fago publico a circular do ministerio da fazenda abaixo transcrita:

« CIRULAR N. 20. — Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro, em 27 de Julho de 1878.

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do theozaurio nacional, de conformidade com o aviso do ministerio de estrangeiros de 13 do corrente mez, declara aos Srs. inspectores das theozaurias de fazenda, para o fazerem publico, que o conselheiro geral do imperio na Rússia conselheiro, se este ministerio, por officio de 1 de Junho ultimo, ter o vice-conselheiro em Riga conselheiro da junta (Comitê) de Riga conselheiro porte a submissão do imposto sobre os carros emigraçoes ali importados do Brazil a um quarto de opeca, por quad (40 libras russas), diminuição consideravel, visto que em taxa pagava-se d'antes no raso de tres opecas, e portanto espera o mesmo conselheiro geral que o commercio brasileiro se aproveite d'este favor, para fazer grandes remessas do referido artigo, que em Riga ha facil extracção. — Gaspar Silveira Martins.

« Secretaria da theozauria de fazenda de Santa Catharina, em 22 de Agosto de 1878. — João Pampa de L. Ferreira, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

19. J.

CLUB 19 DE JUNHO

« Sessão hoje, ás 11 horas da manhã, para tratar-se de assumpto tendente ao baile de inauguração no dia 7 do corrente. — Desterro, 1 de Setembro de 1878. — Olympio Costa, secretario.

